

MUTIRÃO CONTRA A DESNUTRIÇÃO: A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE

FELIPE OLIVEIRA DE BRITO RAMOS¹; THAÍZA MELLO MALHEIROS²;
FERNANDA CRISTINA CASTELO BRANCO SANTOS²; LEANDRO LUIS
SANTOS GAVAZZI², CELY CAROLYNE PONTES MORCERF², SELMA
DANTAS TEIXEIRA SABRÁ³.

¹Estudante do curso de Medicina da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO - Monitor da disciplina Prática Médica II. E-mail: feliperamos03@hotmail.com

²Estudante do curso de Medicina da UNIGRANRIO, RJ.

³Professora Adjunta de Clínica Médica da Criança e do Adolescente da UNIGRANRIO. Coordenadora de Campo do Mutirão contra a Desnutrição em Duque de Caxias. Multiplicadora do programa do AIDPI do Ministério da Saúde.

INTRODUÇÃO: O contato com o paciente é o momento mais aguardado por qualquer acadêmico de Medicina. Apesar de toda essa ansiedade, o primeiro encontro não ocorre logo nos primeiros anos do curso, na verdade esse período é marcado pelo aprendizado de disciplinas de alto teor teórico e pouca prática. Nessa lógica, o estudante aprende diversos conceitos sobre vários assuntos, no entanto apresenta certa dificuldade em pô-los em prática, uma vez que isso pouco exigido dele. A saúde coletiva, por exemplo, corresponde a uma disciplina, na qual o estudante de medicina a estuda ao longo de todo o ciclo básico, iniciando no primeiro período, totalizando mais de 300 horas de aula teórica, na qual se aprende diversos conceitos sobre muitos temas de saúde pública, além da essência de prevenção e promoção de saúde. Contudo, antes de realizar a disciplina Prática Médica, o acadêmico não possui contato frequente com os pacientes, desse modo todos os conceitos aprendidos, dentre eles os de prevenção e promoção de saúde, não são postos em prática, sendo subjetivos, gerando a tendência de memorizá-los sem entendê-los. O termo 'prevenir' tem o significado de "preparar; chegar antes de; dispor de maneira que evite (dano, mal); impedir que se realize" (FERREIRA, 1986). A prevenção em saúde "exige uma ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso posterior da doença" (LEAVELL & CLARCK, 1976: 17). As ações preventivas definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. A base do discurso preventivo é o conhecimento epidemiológico moderno; seu objetivo é o controle da transmissão de doenças infecciosas e a redução do risco de doenças degenerativas ou outros

agravos específicos. Os projetos de prevenção e de educação em saúde estruturam-se mediante a divulgação de informação científica e de recomendações normativas de mudanças de hábitos (CZERESNIA et al., 1999). 'Promover' tem o significado de dar impulso a; fomentar; originar; gerar (FERREIRA, 1986). Promoção da saúde define-se, tradicionalmente, de maneira bem mais ampla que prevenção, pois refere-se a medidas que "não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais" (LEAVELL & CLARCK, 1976: 19). As estratégias de promoção enfatizam a transformação das condições de vida e de trabalho que conformam a estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem intersectorial (TERRIS, 1990). A disciplina de Prática Médica corresponde à matéria, na qual o acadêmico de medicina aprende os conceitos de semiologia e propedêutica. A metodologia dessa cadeira funciona da seguinte forma: a turma é dividida em seis grupos contendo dez a onze estudantes cada e a cada três semanas cada grupo roda com uma especialidade diferente, chamado de rodízio. Ao fim de cada rodízio, cada aluno recebe um conceito, de acordo com sua presença, comportamento e interesse. Assim, essa constitui a disciplina responsável pelas primeiras interações do estudante com os pacientes, bem como as primeiras tentativas de estabelecer a relação médico-paciente de sua vida profissional. Um dos rodízios da disciplina é o mutirão contra a desnutrição, um programa ligado ao Ministério da Saúde, baseado em Ações Integradas das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), realizado pela UNIGRANRIO há, pelo menos, 15 anos, no qual consiste em um rodízio de pediatria, com duração de três semanas. Nele, os acadêmicos são levados por uma van da faculdade para alguma comunidade do estado do Rio de Janeiro, onde sob supervisão de uma Pediatra e um Enfermeiro, os estudantes praticam os conhecimentos adquiridos, como anamnese e exame físico. Além disso, há de destacar que o estudante também possui a oportunidade de aplicar na prática alguns conhecimentos aprendidos em Saúde Coletiva, como, a prevenção de doenças e promoção de saúde. **OBJETIVO:** Relatar e analisar, junto à comunidade científica, a respeito dos benefícios e importância da experiência prática de ações relacionadas a prevenção e promoção de saúde por estudantes de medicina no primeiro contato com a atenção primária à Saúde. **MÉTODO:** O atual trabalho consiste em um estudo descritivo/qualitativo do tipo relato de experiência de situações práticas vivenciadas por 3 semanas no rodízio chamado "Mutirão contra a Desnutrição" por alunos de medicina do quinto período da UNIGRANRIO, campus Duque de Caxias, no semestre 2015.2, representando o primeiro contato prático com a Atenção Primária. As referências bibliográficas utilizadas foram pesquisadas na base de dados da Scielo e do Pubmed, sem predileção de idioma ou restrição de anos na seleção dos artigos científicos. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** A utilização do termo "Atenção Primária à Saúde" (APS) expressa comumente o entendimento de uma atenção ambulatorial não especializada ofertada através de unidades de saúde de um sistema, que se caracteriza pelo desenvolvimento de conjunto bastante diversificado de atividades clínicas de baixa densidade tecnológica, o que inclui, em muitos países, como no

Brasil, as atividades de saúde pública. É senso comum também entender essas unidades como espaços onde se dá, ou deveria se dar, majoritariamente, o primeiro contato dos pacientes com o sistema e onde existe capacidade para a resolução de grande parte dos problemas de saúde por eles apresentados (LAVRAS et al., 1999). Um tema extremamente difundido atualmente é a respeito da atenção primária e suas ações ligadas à sociedade. Vive-se em uma época, onde cada vez mais o foco curativo é abandonado e substituído por modelo multiprofissional inerente a uma essência preventiva e holística, empregando um olhar individualizado a cada paciente, valorizando seu lado bio-psico-social. Diante a essa conjuntura, o Mutirão contra a desnutrição evidencia-se como uma excelente e favorável experiência prática, onde há o primeiro contato dos acadêmicos de medicina com a Atenção Primária. Nesta vivência, o acadêmico pode praticar conceitos aprendidos na disciplina de Saúde Coletiva, como a prevenção de doenças e promoção de saúde, através de ações em saúde voltadas às populações carentes do município de Duque de Caxias. Em relação à prevenção de doenças, os discentes puderam oferecer explicações a respeito da etiologia, quadro clínico, tratamento e profilaxia das afecções de cada paciente, assim como concederam instruções de como evitar novas infecções ou de contrair outros tipos de doenças de alta incidência da região, de modo que a consulta é baseada no AIDPI (Atenção Integrada às doenças prevalentes na infância). Além disso, cada criança é pesada e medida, tendo seus dados antropométricos anotados na caderneta vacinal, a qual é atualizada a cada consulta, bem como distribuído gratuitamente medicamentos segundo a necessidade de cada caso. Outro aspecto relevante abordado durante as consultas no Mutirão referem-se à questão da promoção de saúde. Nessa linha, foram realizadas elucidações a respeito da importância de múltiplos assuntos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população, como: prática de atividade física, coleta do lixo, do saneamento básico, de ferver a água e lavar bem os alimentos antes da ingestão, lavar as mãos antes das refeições e após o uso do banheiro, a importância de uma alimentação saudável, bem como dos perigos em deixar água parada. Apesar da relevância do Mutirão contra a Desnutrição na construção da consolidação das diferenças entre prevenção e promoção de saúde vivenciadas na prática pelos acadêmicos, há de destacar um ponto negativo da experiência. A questão negativa relaciona-se ao curto tempo de duração do Mutirão, embora durem três semanas, na verdade corresponde a só um encontro por semana em cada local, de modo que somente um dia não é o suficiente para atender toda a população dos lugares visitados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se destacando a relevância do Mutirão na formação do acadêmico de medicina, uma vez que corresponde ao primeiro contato com a atenção primária, área esta de extrema dimensão na atual sociedade, tal qual com ações dos próprios estudantes voltadas à prevenção de doenças e promoção de saúde em determinados bairros, atingido parcelas da população. Além disso, valoriza-se que tal evento além de auxiliar na consolidação das diferenças entre prevenção e promoção, conceitos estes frequentemente confundidos na teoria, durante as aulas, porém facilmente compreendidos nessa

atividade prática, também representa o início da criação e desenvolvimento de um foco holístico dos estudantes para com seus pacientes.

DESCRITORES: Atenção Primária a Saúde, Promoção de Saúde, Medicina.

REREFÊNCIAS

- 1- CZERESNIA, Dina. The concept of health and the difference between prevention and promotion. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 4, p. 701-709, Oct. 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000400004&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1999000400004>.
- 2- LAVRAS, Carmen. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde soc.**, São Paulo , v. 20, n. 4, p. 867-874, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400005&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000400005>
- 3- Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, DC; 2005.